

Mapeamento dos impactos socioambientais do entorno da Represa de Salto Grande, município de Americana (SP)

Joyce Rodrigues da Cruz - Unicamp / Inst. Geociências - FAPESP – joyce.cruz@ige.unicamp.br

Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias - Unicamp / Inst. Geociências - lindon@ige.unicamp.br

Palavras-chave: Impactos socioambientais, Americana, Geoprocessamento, Uso da terra

Introdução

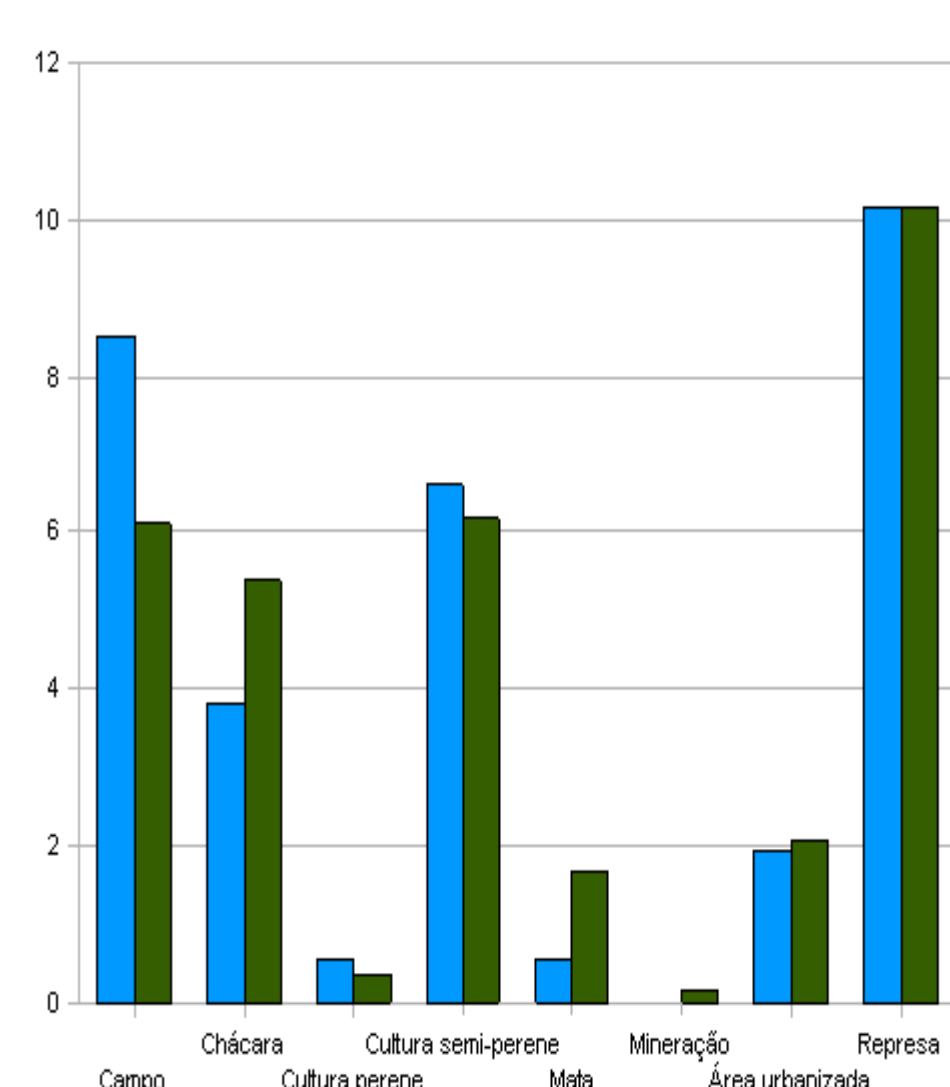
A Represa de Salto Grande, localiza-se na bacia hidrográfica do Rio Atibaia, importante tributário do Rio Piracicaba, no Estado de São Paulo. Atende, na atualidade, aos habitantes dos municípios de Americana, Paulínia e Nova Odessa, que utilizam o manancial também para atividades de lazer e captação de água para irrigação. As formas de uso e ocupação da terra no entorno, especialmente aquelas destinadas ao uso urbano, vêm se intensificando nos últimos anos e ocasionando diversos tipos de impactos na represa, como o uso e ocupação irregular da terra, aumento dos processos erosivos, soterramento de nascentes, entre outros, que comprometem as funções desse importante recurso hídrico da região.

Metodologia

Na pesquisa fez-se uso de técnicas de geoprocessamento, adotando-se o software ArcGIS 9.2 (ESRI), processamento e interpretação de imagens do satélite Eros-A (2005), resolução espacial 1,8 metros, e fotografias aéreas (2001/5) em meio digital, bem como de verificações em campo com suporte de receptor de navegação GPS, para mapeamento dos impactos socioambientais.

Resultados

Os mapas temáticos produzidos (Impactos socioambientais, Uso e ocupação da terra 1991 e 2007) corroboram para constatação que, nas últimas décadas, um processo de urbanização crescente vem ocorrendo no entorno da represa. Isso se verifica na medida em que, além da expansão da malha urbana consolidada, vem aumentando o número de condomínios de alto padrão, as moradias temporárias e a realização de atividades de lazer nos finais de semana, como pesca, atividades náuticas e festas públicas nas imediações da represa.



Em razão dessas mudanças observou-se uma degradação crescente no entorno da represa, ocupação irregular das áreas de APPs, presença de processos erosivos, soterramento de nascentes, desmatamento; assim como no próprio manancial, onde vem ocorrendo aumento no despejo de resíduos, da carga de sedimentos, a proliferação de vegetação aquática decorrente da poluição e diminuição da fauna local.



Desmatamento



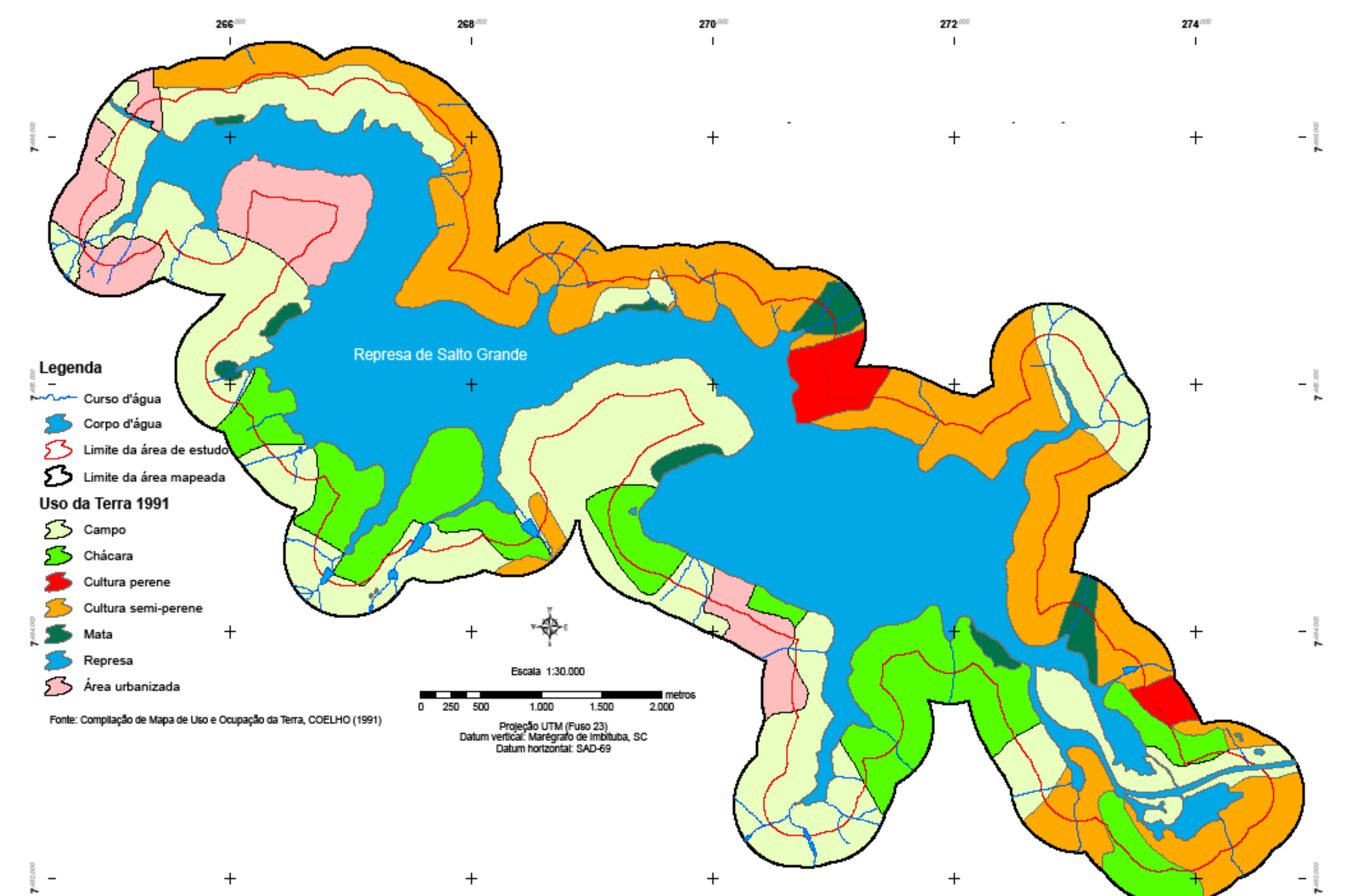
Soterramento de nascente



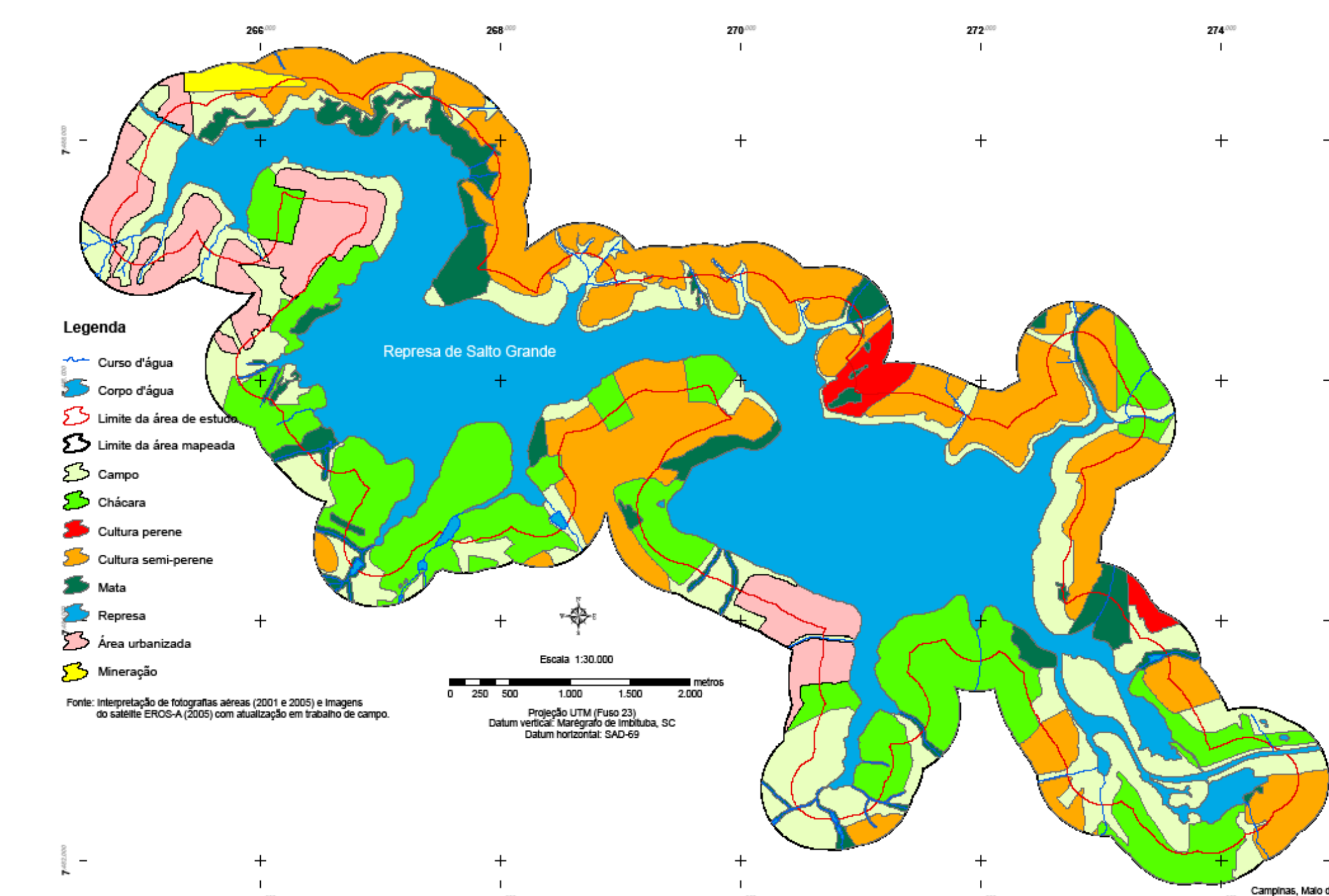
Solo exposto em área de APP

Conclusão

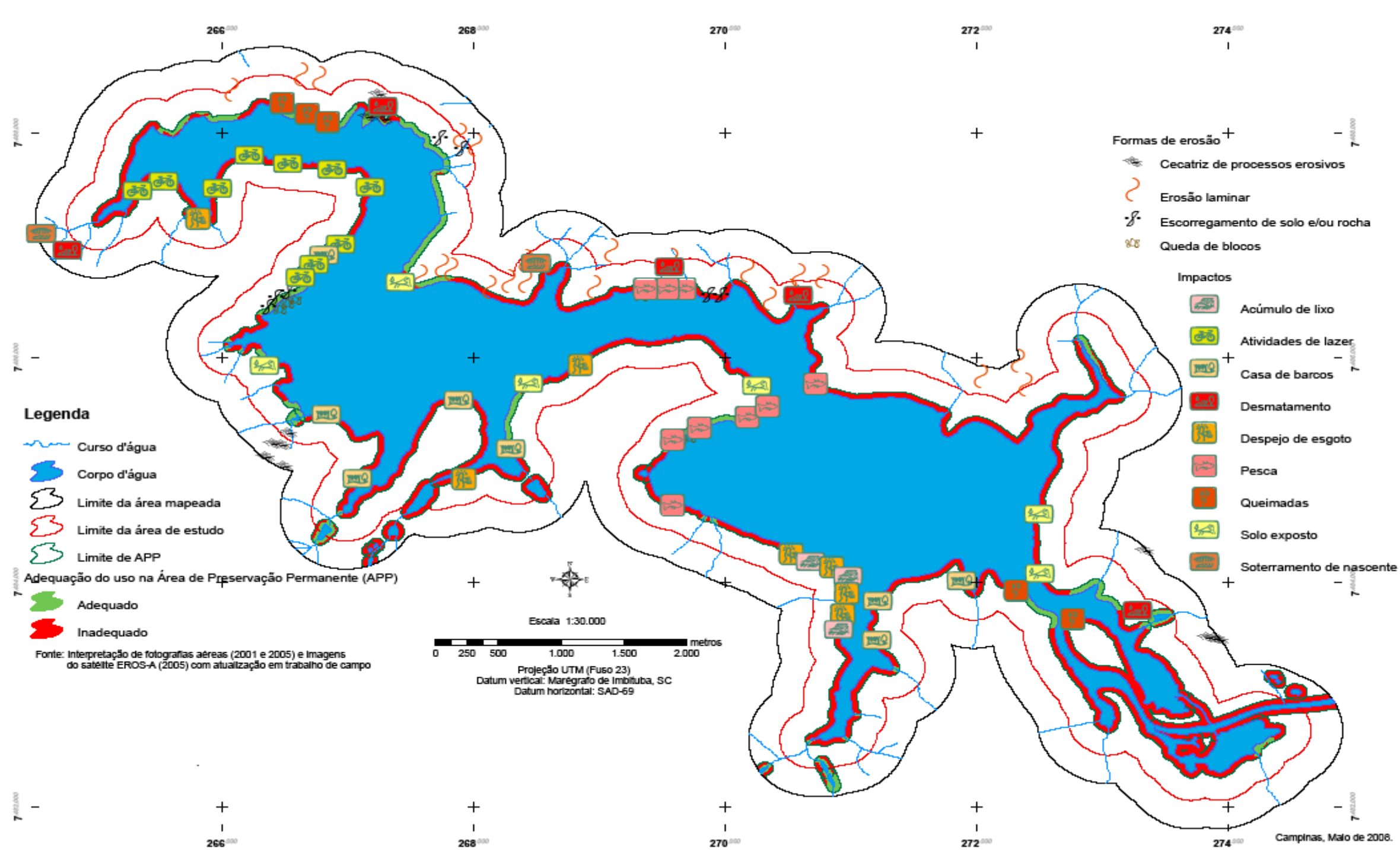
A pesquisa demonstrou a forte relação que existe entre as formas de uso da terra no entorno e a contribuição para os impactos socioambientais, sendo necessário, portanto, uma política de planejamento e gestão mais eficiente por parte do poder público no sentido de disciplinar o uso sustentável da represa.



Mapa de Uso e Ocupação da terra (1991)



Mapa de Uso e Ocupação da terra (2007)



Mapa de impactos socioambientais